

Pesquisa: uma alegria para sempre (mensagem para o lançamento das *Coepta* 2020)

Paulo Ferreira da Cunha
Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade do Porto
Juiz do Supremo Tribunal de Justiça de Portugal

A thing of beauty is a joy for ever:
Its loveliness increases; it will never
Pass into nothingness; but still will keep
A bower quiet for us, and a sleep
Full of sweet dreams, and health, and quiet breathing.
John Keats, *Endymion*, I.

Encontramo-nos no Colégio Luterano São Paulo, um dos pilares dessa magnífica obra que está a ser colocar os estudantes pré-universitários (de vários níveis até) a fazer pesquisa, que tem sido uma das principais tarefas dos universitários. E de que resultaram, para já, os dois magníficos volumes da série *Convenit Coepta* (revista *Convenit* 30 e 31).

É uma sementeira sem dúvida com riscos, mas cheia de recompensas quando, como é o caso, se faz com dedicação, cuidado, desvelo e rigor.

Fico muito sensibilizado (*maravilhado* até, em alguns casos, seria a expressão apropriada) por ver que neste projeto participaram múltiplos colégios, e foram elaborados variadíssimos artigos com base em pesquisas sérias e aturadas, de temática repartida por várias áreas do saber. É uma honra para o Instituto Jurídico Interdisciplinar da Faculdade de Direito da Universidade do Porto ser co-editor desta série, com o Centro de Estudos Medievais – Oriente & Ocidente da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo e com o Colégio Luterano São Paulo.



Paulo Ferreira da Cunha e Jean Lauand. Mesa de lançamento das *Coepta* 2018

Sem querer esquecer nenhum dos tantos e tão excelentes participantes (mas precisamente com medo de me escapar algum, por lapso), a todos desejando saudar e felicitar, vejo nesta grande e benemérita empresa a grande marca de Mestre do Prof. Doutor Jean Lauand, que transborda na sua inspiração e na sua lição. E essa abundância de dons que tem, partilha-os e reprodu-los. Pão partido em pequeninos (lembrando Bernardes) é uma forma de multiplicação.

E a sementeira é múltipla. Não apenas os docentes e as instituições escolares fazem investimento seguro, com frutos excelentes (desde logo produto acabado e correspondente maravilhamento) ao acompanharem estas pesquisas e a redação destes artigos, como os estudantes vêm surgir diante de si uma nova e imensa janela para um admirável universo até ao momento insuspeitado. Um mundo maravilhoso de desafios e aventuras. E um repto não apenas para toda a vida, mas para sempre. *A joy for ever*. Porque é uma coisa bela, como diria Keats. E uma bela coisa.

Tenho visto, maravilhado também, nalgumas bibliotecas que tenho frequentado, pelo Mundo afora, velinhos e velinhas de olhos cintilantes percorrendo livros, jornais, revistas e até manuscritos, que consultam e degustam na sua aposentadoria. Todos os dias os vejo nas bibliotecas, felizes na sua permanente aventura de conhecer mais. Obviamente não o fazem por obrigação, mas por um gosto que não os abandona depois de terem terminado as suas tarefas obrigatórias, depois de uma vida de labores.

E acredito, com Cruz Malpique, que era um desses professores jubilados que sempre frequentava as bibliotecas, e com Umberto Eco, que também fez algumas alusões ao assunto, que o Céu será um lugar de pesquisa.

Pode ser que não seja apenas uma Biblioteca, como alguns sugerem, porque a Casa do Pai tem muitas moradas, como dizia Teresa de Ávila, no seu livro de instrução às suas freiras. Mas certamente uma das Moradas é uma grande Biblioteca e outra um enorme Laboratório, numa ala de pesquisa, que não será das menores, quero crer...